



Cabazes
FLAW4LIFE

FLAW4LIFE | Redução do desperdício alimentar



Batata 'feia' | FLAW4LIFE

O Projeto

O **FLAW4LIFE**, projeto coordenado pela **Fruta Feia CRL**, teve por objetivo **reduzir o desperdício alimentar devido à aparência da fruta e legumes comercializados, através da criação de um mercado alternativo para os produtos rejeitados e da sensibilização do público para a alteração dos seus padrões de consumo**. Para este fim, replicou a metodologia já implementada com sucesso num prévio projeto-piloto em novos pontos das cidades de **Lisboa** e do **Porto**, e realizou uma divulgação direcionada aos vários intervenientes na cadeia de produção e consumo. Implementado **entre 2015 e 2018**, este projeto teve como parceiros uma universidade e uma câmara municipal.

Para o efeito, o projeto promoveu um conjunto de ações, entre as quais ações de replicação do modelo de consumo (abertura de novos pontos

de entrega), de monitorização de desempenho ambiental e socioeconómico, de envolvimento da comunidade escolar e de disseminação nacional e internacional.

O projeto FLAW4LIFE foi abordado nesta ficha como exemplo de **caso de valor económico acrescentado**.

O Caso: Valor Económico Acrescentado

O projeto é um exemplo da utilização do apoio do Programa LIFE para **implementação de uma metodologia eficaz e economicamente viável para reduzir o desperdício alimentar**. Para tal, foram abertos novos pontos de entrega de cabazes, realizou-se uma eficaz campanha de comunicação e disseminação, e foi ativamente promovido o desenvolvimento de outros projetos semelhantes noutros países através de ações de mentoria.

A cooperativa Fruta Feia desenvolveu em 2013 um sistema de compra direta a produtores locais dos produtos rejeitados pelas grandes cadeias de distribuição, devido à sua cor, calibre e formato. Este sistema abrange também a montagem de cabazes e posterior venda a consumidores em cada ponto de entrega.

Tendo havido interesse da parte dos consumidores e potenciais colaboradores em aderir a este sistema, este projeto foi criado com o objetivo de abrir 8 novos pontos de entrega em território nacional, alguns dos quais fora da região de Lisboa, para permitir atingir mais consumidores e reduzir ainda mais a quantidade de produtos desperdiçados anualmente.



Cabazes | FLAW4LIFE

Estes objetivos foram não só atingidos como ainda **superados**, com uma adesão maior do que o esperado, tendo consequentemente permitido evitar mais desperdício do que inicialmente previsto. A rede da Fruta Feia tem vindo a aumentar, contando atualmente já com 16 pontos de entrega.

O FLAW4LIFE considerava à partida o valor acrescentado no seu desenho, sendo um projeto **próximo-do-mercado**, que ajudou a implementar a nível comercial a solução criada pela Fruta Feia, baseada na economia circular. Isabel Soares (Fruta Feia), gestora do projeto, refere que, para tal, foi de grande importância a **sustentabilidade económica** do modelo criado,

dando nota que atualmente a rede montada já não necessita de financiamento adicional.

O modelo de consumo criado foi baseado numa cadeia de fornecimento racionalizado sem desperdício de recursos naturais e energéticos: os produtos são exclusivamente da época e produzidos perto do local de venda; o sistema de transporte é otimizado; as caixas e sacos para transporte são reutilizados; não há armazenamento dos produtos e os excedentes são doados.

Assim, foi aumentada a produtividade dos 187 produtores envolvidos em 2018, evitando o desperdício de 14,6 toneladas de frutas e hortícolas por semana, que representaram um valor económico de 5.486€/semana ou 2.633.280€/ano para os agricultores.

O projeto FLAW4LIFE permitiu a criação de 8 novos postos de trabalho a tempo inteiro, 8 novos coordenadores locais, todos com contrato de trabalho sem termo

Outros Resultados

- Este projeto foi eficaz na **replicação de resultados** (ver  ficha correspondente);
- O projeto chamou a atenção do público para o tema do desperdício alimentar devido à aparência dos produtos, e incentivou a sua discussão, através das suas **campanhas de comunicação** e de **educação ambiental**;

- Relativamente à adoção de políticas, não houve uma influência direta do projeto  FLAW4LIFE (a regulamentação não impede o consumo de frutas/legumes devido ao seu aspeto físico, trata-se de uma questão comportamental e de preferências ‘estéticas’ do consumidor); no entanto, esta discussão poderá ter conduzido indiretamente à redução do número de produtos categorizados pela sua aparência que estão regulamentados;



Distribuição | FLAW4LIFE

- Foi elaborado um **guia de consumo sustentável** para apoio aos produtores por parte das autoridades locais;
- Foi publicado um **manual de boas práticas**, com diretrizes e recomendações para um modelo comum de consumo e indicação de estruturas necessárias para implementar projetos em circunstâncias semelhantes, noutros países;
- A Fruta Feia passou a integrar a Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar.

Para saber mais sobre os resultados do projeto, consulte a página do projeto ou contacte a equipa, através dos contactos apresentados na “caixa”.

Dicas a reter:



- ✓ Ter **objetivos bem definidos**, assentes em ideias claras e pontos de partida amadurecidos para o empreendedorismo;
- ✓ Assegurar a **sustentabilidade económica do modelo de negócio**, através da aplicação dos princípios da economia circular, seguindo uma lógica de eficiência e otimização dos processos.

Reflexões

O inegável sucesso da implementação deste projeto foi reconhecido, em 2020, ao vencer o prémio LIFE para Ambiente, atribuído anualmente aos projetos mais inovadores e eficazes a nível ambiental, económico e social. No mesmo ano, recebeu o prémio LIFE *Citizen's Award*, atribuído ao projeto favorito do público.

Questionada sobre o que mudaria na fase de desenho do projeto para melhorar a sua execução e promover a sua replicação, Isabel Soares respondeu que tendo em conta o sucesso obtido e a experiência que já tinham na fase ‘pré-LIFE’, não faria nenhuma alteração.

Ficha elaborada por **Inês Cristóvão, Ana Ferreira e Inês Bento** (APA) e **Isabel Lico** (DDL), com base em entrevista a **Isabel Soares** (Fruta Feia CRL) realizada a 12/07/2024, página da cooperativa (frutafeia.pt) e Relatório para Leigos.

life.capacitacao@apambiente.pt | life.apambiente.pt

Disclaimer

Co-funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or CINEA. Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for them.

FLAW4LIFE (LIFE14 ENV/PT/000817) - *Spreading ugLy Fruit Against food Waste*

Início: 14/09/2015

Conclusão: 13/09/2018

Orçamento Aprovado: 534 336 € **Orçamento Executado:** 472.892 € **Financiamento LIFE:** 320 600 € (60 %)

Gestora de Projeto: Isabel Soares (Fruta Feia)

Contactos: <https://frutafeia.pt/pt/contacto>

Website do coordenador: <https://frutafeia.pt/pt>

Beneficiário Coordenador: Fruta Feia CRL

Beneficiários Associados: Instituto Superior Técnico | Câmara Municipal de Lisboa

Relatório para Leigos disponível em: <https://webgate.ec.europa.eu/life/publicWebsite/project/LIFE14-ENV-PT-000817/spreading-ugly-fruit-against-food-waste>

Síntese de Resultados

O **FLAW4LIFE** teve como objetivo **replicar a metodologia já aplicada da Fruta Feia de combate ao desperdício alimentar devido à aparência dos produtos** ao longo do território nacional, bem como disseminar este modelo a nível nacional e internacional.

Foram abertos **8 novos pontos de entrega** de cabazes de fruta e produtos hortícolas em **Lisboa** e no **Porto**. Os resultados do projeto piloto da Fruta Feia foram aumentados de 3 para 11 pontos de entrega, de 750 para **3410 consumidores associados**, de 49 para **157 agricultores**, e de 3,3 para **14,6 toneladas de desperdício evitado por semana**.

Foram organizadas diversas atividades de sensibilização junto da comunidade escolar, das quais se destaca o **concurso “Feios mas Saborosos”**, que resultou na publicação de um **livro de histórias** sobre desperdício alimentar escritas por estudantes.

A **divulgação** foi feita com recurso a artigos de imprensa, reportagens de televisão, artigos científicos e conferências, e de forma mais direcionada através da apresentação do projeto em plataformas e eventos relacionados com o desperdício alimentar, economia circular, inovação e sustentabilidade. Para sensibilização do público geral, foi divulgado um vídeo promocional.

Para **apoiar a replicação** da metodologia, destaca-se a elaboração de um **guia para um consumo sustentável**, dirigido às autoridades locais, e o **apoio** prestado à implementação de **projetos semelhantes noutros países**.

Para mais informação sugere-se consulta do Relatório para Leigos.